

# SOBE PARA CINQUENTA NÚMERO DE MORTOS NA MACIA

- Comissão mandatada pelo Governo Provincial deslocou-se ao local para avaliar os danos causados durante o ataque da Renamo

Com a descoberta de mais 17 corpos, nos arredores da vila da Macia, subiu para 50 o número de vítimas do recente ataque da Renamo à sede do distrito de Bilene. Uma comissão designada pelo Governo Provincial de Gaza, esteve ontem no local para avaliar os danos causados pelo ataque. Segundo informações que nos foram facultadas pelo Administrador do Distrito, António Djedje, contactado pela nossa Reportagem, receia-se que o número de mortos venha ainda a subir devido à insuficiência de soro e sangue no Hospital de Xinavane para a assistência dos 25 feridos transferidos para aquela unidade sanitária da província de Maputo, estando seis das vítimas em estado grave.

Aquele ataque teve lugar na noite de terça-feira última, tendo se prolongado até pouco mais das 4.00 horas do dia seguinte, altura em que os elementos da Renamo viram frustradas as suas intenções de ocupar a sede do distrito.

Segundo nos foi dado a conhecer

pelo Administrador local, grande parte das pessoas encontraram a morte quando desesperadamente tentavam escapar, refugiando-se em abrigos localizados nas proximidades das posições militares das forças armadas estacionadas naquela região.

Um pormenor novo que nos foi dado

a conhecer pelo administrador António Djedje é o facto de nesta incursão os elementos da Renamo possivelmente se terem feito transportar para o local em viaturas. Conforme disse, pouco antes da retirada do grupo armado, várias viaturas se movimentaram na vila em pleno combate, tendo se retirado

momentos depois, o que constituiu uma novidade nesta província.

Conforme pudemos constatar no local, o momento que se vive na vila da Macia e arredores é de grande luto e consternação. A nossa Reportagem foi informada que dos 50 mortos naquele ataque, existem três famílias inteiras cujos membros foram na totalidade assassinados. Vive-se um clima de incerteza e pânico na região, e um número considerável de pessoas tem vindo a abandonar a zona à busca de segurança na capital do país, em Xinavane e na cidade de Xai-Xai.

«Não é possível continuar aqui com esta perigosa situação. Se permanecer aqui até pouco mais das 16.00 horas, verá com os seus próprios olhos que a vila fica totalmente deserta. Esta situação não encoraja ninguém a permanecer aqui», este foi o desabafo de um dos residentes da vila de Macia, contactado pela nossa Reportagem no local.

Para além das visitas efectuadas aos locais mais atingidos no recente ataque, a comissão mandatada pelo Governo Provincial reuniu-se com as autoridades locais com o intuito de encontrar soluções que permitam a normalização da vida naquela região.

N 11/192